



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade III 2º Semestre 2024						Código: TLDM012			
Natureza: (x) Obrigatória () Optativa			(x) Semestral Modular					() Anual ()	
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____					
CH Total:60 h									
CH Semanal: 3 h									
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):0	Prática Específica (PE): 40	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):		
Atividade Curricular de Extensão (ACE):									

EMENTA

Compreender o acolhimento e a estratificação de risco da demanda espontânea na rede de saúde pública; Atenção à saúde da pessoa com diabetes; Atenção à saúde da mulher; Identificação e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; Planejamento familiar.

PROGRAMA

1. Apresentação da disciplina.
2. Apresentar a política nacional de humanização, acolhimento e a estratificação de risco da demanda espontânea na rede de saúde pública.
3. Identificar a importância do rastreamento para o diabetes mellitus, sua prevalência e complicações.
4. Orientações de cuidado para a pessoa com diabetes – cuidados com alimentação, atividade física e o pé diabético.
5. Introdução ao tratamento farmacológico na atenção integral a pessoa com diabetes.
6. Rastreamento em saúde da mulher – detecção precoce do câncer de mama e colo uterino.
7. Infecções sexualmente transmissíveis – orientações para profilaxia e fatores de risco.
8. Introdução sobre aspectos terapêuticos nas infecções sexualmente transmissíveis.
9. O planejamento familiar como ferramenta do cuidado em saúde.
10. Educação em saúde.

OBJETIVO GERAL

1. Conhecer a política nacional de humanização e o acolhimento com estratificação de risco.
2. Identificar estratégias para rastreamento do diabetes e os cuidados para as pessoas com diabetes.
3. Reconhecer o cuidado com a saúde da mulher incluindo rastreamento de IST's, câncer de mama, câncer de colo uterino e planejamento familiar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar a integração entre teoria e prática.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
- Propiciar o conhecimento do funcionamento do Sistema de Saúde em nível local e regional e mais especificamente da Estratégia de Saúde da Família.
- Sensibilizar e iniciar a capacitação do estudante para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua.
- Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.
- Capacitar para trabalho em equipe.
- Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.
- Introduzir conhecimentos e habilidades de Semiologia e Semiotécnica para a assistência individual e coletiva.
- Iniciar o estudante na prática do raciocínio clínico.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) sistema de comunicação: Serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle-UFPR Virtual e o e-mail como recursos formais de comunicação. Se necessário, para situações específicas, poderá ser utilizado a ferramenta Microsoft Teams. Os materiais de estudo e orientações para as atividades serão disponibilizados para acesso na UFPR virtual. As atividades terão data ou prazo para serem feitas, conforme cronograma, sendo algumas atividades individuais e outras em grupo.

b) modelo de tutoria: Será disponibilizada tutoria com o docente para sanar dúvidas e apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Entre em contato previamente com a docente para agendamento de tutoria presencial ou síncrona. Bem como, há o horário de atendimento ao estudante: às terças e quintas-feiras, das 11 às 12 horas. A disciplina também contará com o apoio de um(a) monitor(a), que poderá auxiliar em caso de dúvidas.

E-mail Prof. Dr. Diego Alexandre Rozendo da Silva: diegoalexandre@ufpr.br

c) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia e ao longo da disciplina, além de quadro de giz, computador e projetor multimídia. Em termos didático-pedagógicos, privilegia-se as metodologias ativas de ensino, incluindo Team Based Learning (TBL), jogos didáticos, discussão de casos clínicos, e outros.

d) identificação do controle de frequência das atividades: a frequência será controlada pela participação nas aulas e atividades práticas presenciais, no início e fim das aulas/atividades.

e) atividades práticas presenciais: serão realizadas em diferentes cenários da Rede de Atenção à Saúde de Toledo-PR e espaços da comunidade, em especial na unidade básica de saúde.

f) Carga Horária semanal para aulas teóricas e atividades práticas presenciais: conforme cronograma.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

As modalidades de avaliação serão:

1. Avaliações teóricas: compostas por questões abertas (discursivas), estudos de caso e/ou questões objetivas;
2. Sessões de Team Based Learning (TBL);
3. Conhecimentos, habilidades, atitudes, educação em saúde: o(a) estudante será avaliado(a) considerando seus conhecimentos, habilidades e atitudes (responsabilidade, pontualidade, relacionamento entre pares, com a equipe e com os pacientes, postura ética e autodesenvolvimento) durante as atividades práticas, sob protocolo do professor.

Os estudantes, durante as atividades práticas na unidade básica de saúde, conduzirão a coleta de dados da história de um paciente com diagnóstico de Diabetes Mellitus (DM) e o exame físico. Compreenderão o seu itinerário terapêutico, letramento funcional, dinâmica familiar, rede de apoio social, quadro clínico, estratificação de risco e práticas de autocuidado adotadas. Promoverão ação de educação em saúde, pactuarão um plano de cuidados com o paciente e o acompanharão (atributo da longitudinalidade), na medida do possível, buscando identificar conquistas ou dificuldades que surgiram ou permaneceram e que implicam no autocuidado e alcance de melhores resultados com relação ao manejo do DM.

Os estudantes também serão avaliados quanto à organização e desenvolvimento de uma ação em saúde ou educativa junto a comunidade e/ou junto à equipe de saúde.

4. Possibilidades para a prática baseadas em evidência: a atividade envolve a busca, seleção e apresentação de um estudo científico que verse sobre 'Evidência(s) com relação ao impacto ou efetividade de uma ou mais estratégias de prevenção ou promoção da saúde' vinculada(s) a um dos temas estudados na disciplina: diabetes mellitus, infecções sexualmente transmissíveis e/ou rastreamento do câncer de mama e colo uterino; ou estudo científico que verse sobre 'Evidência(s) sobre a efetividade de estratégia(s) ou programa(s) de mudança de comportamento no cuidado a pessoa com diabetes mellitus'.

Para elaboração da atividade, o grupo selecionará em base de dados (ex., PubMed, SciELO, BVS, Web of Science ou outra) um artigo científico para análise, a partir do qual será construída a apresentação, justificando o porquê da escolha do referido estudo.

O artigo deve ser recente (publicado nos últimos cinco anos 2018-2023) e relatar um estudo (ex., ensaio clínico, estudo quase experimental, revisões sistemáticas, pesquisa em serviço, ou outros) que avaliou a efetividade ou impacto de pelo menos uma estratégia de prevenção e/ou promoção da saúde com ênfase em uma das temáticas estudadas na disciplina de Interação em Saúde da Comunidade III.

Na apresentação, caberá ao grupo relatar o objetivo do estudo, os aspectos metodológicos, os principais resultados e conclusões obtidos e as implicações ou contribuições para a atenção à saúde.

A composição das notas se dará da seguinte forma:

1ª avaliação: 1ª avaliação teórica 100% (individual) – Conteúdos: Política Nacional de Humanização, Acolhimento, Estratificação de risco, Atenção à saúde da pessoa com diabetes mellitus

2ª avaliação: 2ª avaliação teórica 100% (individual) – Conteúdos: Atenção à saúde da pessoa com diabetes mellitus, Infecções sexualmente transmissíveis, Atenção à saúde da mulher

· 3ª avaliação: Conhecimentos, habilidades, atitudes, atendimento ao paciente com DM, planejamento e desenvolvimento de uma ação em saúde e/ou educativa (70%; individual) + Possibilidades para a prática baseada em evidência (30%; grupo)

A MÉDIA FINAL da disciplina será composta por:

média das 3 avaliações (70%) + média das sessões de TBL (três sessões de TBL) (30%).

Obs.: Na composição da nota dos TBL's: etapa individual (50%), grupo (40%) e nota do professor (10%).

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – Resolução n. 37/97 CEPE; Resolução n. 07/14 CEPE)

- Critério de aprovação: média 70, no mínimo; frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50
- O exame final, se necessário, será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Artmed, 4.ed. 2013. 24 ex. / MB
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática**. Artmed Editora, 2012. 40 ex. / MB
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Linha guia de diabetes mellitus**. – 2. ed. – Curitiba: SESA, 2018. <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/linhaguiadiabetes2018.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
- SBD - **Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes** - Edição 2024. DOI:10.29327/5238993 / ISBN 978-85-5722-906-8. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/> Acesso em: 13 ago. 2024.
- Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view. Acesso em: 13 ago. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea : queixas mais comuns na Atenção Básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 290 p: il. – (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II).
- OLIVEIRA, Simone Augusta D. **Saúde da família e da comunidade**. Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paulo M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor - Manual de Saúde da Família, 3ª edição** .Grupo GEN, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **DIEGO ALEXANDRE ROZENDO DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/10/2024, às 11:37, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 31/03/2025, às 16:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7150052** e o código CRC **DF5E27EE**.
